

**PERFIL E ANÁLISE “ESP” DOS ALUNOS DA
PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
NORTE FLUMINENSE – UENF, NA APRENDIZAGEM DE
UMA SEGUNDA LÍNGUA**

Ana Paula Silva de Andrade Jorge (UENF)

paula_andrade_bio@yahoo.com.br

Letícia Sanz Barreto (UENF)

Leticiasanz07@gmail.com

Domingos Gongga (UENF)

dominguescg@hotmail.com

Cristiana Barcelos da Silva (UENF)

cristianabarcelosdasilva@gmail.com

RESUMO

A análise das Necessidades de ESP leva a projetar um curso de idiomas, que é mais flexível no atendimento das necessidades dos alunos. O estágio chave no ESP (Inglês para Fins Específicos) é a análise das necessidades. A análise das necessidades é a pedra angular da percepção extrassensorial e leva a um curso com foco variável (BROWN, 1995; CHAMBERS, 1980; DUDLEY EVANS; ST. JOHN, 1998; ELLIS; JOHNSON, 1994; JORDAN, 1997; WEST, 1994). A análise de necessidades é fundamental para uma abordagem ESP / EAP na elaboração do curso (HAMP-LYONS, 2001, p. 127). Nesta perspectiva, o artigo refere-se à importância da análise e os parâmetros que a envolvem, desde a conhecer quem irá utilizar pra qual motivo e qual grau dificuldade na aprendizagem ou habilidade que o estudante já possui. O artigo também tem como objetivo desenvolver uma estrutura para cursos de língua estrangeira ESP para os pós-graduandos das diversas áreas da Universidade Norte Fluminense. Os aspectos teóricos da análise de necessidades são baseados no modelo de análise de necessidades de Dudley Evans e St John (1998). Questionário e entrevistas semiestruturadas, como instrumentos de coleta de dados, são utilizados para a análise das necessidades linguísticas. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário virtual, utilizando a ferramenta “Google Forms”, disponibilizado para alunos devidamente matriculados na disciplina de Inglês Específico. As amostras das entrevistas foram expostas a 32 estudantes pós-graduandos, inscritos na disciplina, dos quais 27 responderam os questionários. Este artigo revisa a literatura sobre algumas características fundamentais do ESP, EAP, análise de necessidades de linguagem, componentes de análise de necessidades e habilidades de fala ESP. De fato, as descobertas da análise de necessidades determinam algumas tarefas e habilidades de fala importantes para o curso em ESP proposto. Em suma, o artigo contribui para introduzir uma estrutura para o processo de desenvolvimento do curso de fala e escrita em ESP, necessário para esses pós-graduandos.

Palavras-chave:

Pós-Graduação. Experiência discente. Inglês Específico.

Análise de necessidades.

1. *Palavras iniciais: o ensino da segunda língua a partir das necessidades dos alunos*

A análise das Necessidades de ESP leva a projetar um curso de idiomas, que é mais flexível no atendimento das necessidades dos alunos. O estágio chave no ESP (Inglês para Fins Específicos) é a análise das necessidades. A análise das necessidades é a pedra angular da percepção extrassensorial e leva a um curso com foco variável (BROWN, 1995; CHAMBERS, 1980; DUDLEY EVANS; ST. JOHN, 1998; ELLIS; JOHNSON, 1994; JORDAN, 1997; WEST, 1994). A análise de necessidades é fundamental para uma abordagem ESP / EAP na elaboração do curso (HAMP-LYONS, 2001, p. 127). Nesta perspectiva o artigo refere-se à importância da análise e os parâmetros que a envolvem, desde a conhecer quem irá utilizar pra qual motivo e qual grau dificuldade na aprendizagem ou habilidade que o estudante já possui. O artigo também tem como objetivo desenvolver uma estrutura para cursos de língua estrangeira ESP para os pós-graduandos das diversas áreas da Universidade Norte Fluminense. Os aspectos teóricos da análise de necessidades são baseados no modelo de análise de necessidades de Dudley Evans e St John (1998). Questionário e entrevistas semiestruturadas, como instrumentos de coleta de dados, são utilizados para a análise das necessidades linguísticas. Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário virtual, utilizando a ferramenta “Google Forms”, disponibilizado para alunos devidamente matriculados na disciplina de Inglês Específico. As amostras das entrevistas foram expostas a 32 estudantes pós-graduandos, inscritos na disciplina, dos quais 27 responderam os questionários. Este artigo revisa a literatura sobre algumas características fundamentais do ESP, EAP, análise de necessidades de linguagem, componentes de análise de necessidades e habilidades de fala ESP. De fato, as descobertas da análise de necessidades determinam algumas tarefas e habilidades de fala importantes para o curso em ESP proposto. Em suma, o artigo contribui para introduzir uma estrutura para o processo de desenvolvimento do curso de fala e escrita em ESP, necessário para esses pós-graduandos.

2. *Refletindo sobre o ensino da língua inglesa*

“Inglês para Fins Específicos” (ESP), faz parte de um movimento mais geral de ensino “Línguas para Fins Específicos” (LSP), foi pioneira nos anos 1950 e 1960. De fato, o ESP tornou-se uma atividade vital e inovadora no ensino do inglês nos anos 1970. De acordo com Dudley-Evans e

St. John (1998: 2), durante muito de sua infância, o ESP era dominado pelo ensino do inglês para fins acadêmicos (EAP). O Inglês para Fins Acadêmicos (EAP), um ramo do ESP, é oferecido por muitas razões: para expor os alunos às expectativas e exigências das faculdades em termos de necessidades da situação alvo e cultura acadêmica (Jordan 1997: 80), para ajudar estudantes internacionais alcançar seu potencial acadêmico completo (Dudley-Evans e St. John, 1998: 36). Hoje, o ensino de ESP está ganhando popularidade em todo o mundo. O Brasil, hoje, enfatiza a importância do inglês em instituições de ensino superior. Algumas universidades da Brasileiras oferecem cursos de ESP / EAP para preparar os alunos de graduação em termos de necessidades específicas do idioma inglês. Com base na literatura que analisa as necessidades de linguagem, concluímos que não existem estudos sobre o ensino de ESP em cursos de pós-graduação baseados na análise de necessidades de linguagem em universidades públicas do país. A análise de necessidades de idioma é um pré-requisito para projetar um curso de idioma na configuração de ESP. Munby (1978) enfatiza a importância da análise de necessidades dos alunos para projetar cursos de ESP. Segundo Munby (1978, p. 2), “os cursos de ESP são determinados em todos os aspectos essenciais pela análise prévia das necessidades de comunicação dos aprendizes”. Robinson (1991) enfatiza a primazia da análise de necessidades para projetar um curso de linguagem (ROBINSON, 1991, p. 3). Dudley Evans e St John (1998, p. 122) argumentam que “a análise das necessidades é a pedra angular da percepção extrassensorial e conduz a um curso de linguagem muito focado”.

Em concordância com o avanço do ensino superior nas universidades brasileiras, há uma série de estudantes de pós-graduação estudando a língua inglesa nos campos das universidades públicas do país. Como outras universidades públicas na, há um grande número de estudantes de pós-graduação das diferentes áreas da Universidade Estadual Norte Fluminense. Na verdade, esses alunos são de origem não inglesa. Falar para fins acadêmicos é muito necessário para esses pós-graduandos nos campos de interesse da universidade. Portanto, um curso de inglês ESP (Inglês para Fins Específicos) deve ser planejado para preparar esses alunos de pós-graduação para que eles possam lidar com a extensão do inglês usado nos campos em questão na universidade em termos de falar para fins acadêmicos. Assim, o artigo se preocupa em sugerir uma estrutura para um processo de desenvolvimento de curso de fala em ESP para os pós-graduandos das diferentes áreas da Universidade Estadual norte Fluminense. O artigo, em primeiro lugar,

concentra-se em traçar o perfil deste aluno e na realização de análise de necessidades para esses alunos nos campos em questão na universidade.

3. Metodologia utilizada para levantamento dos dados e análise das necessidades

Os dados foram obtidos por meio da aplicação de um questionário virtual, utilizando a ferramenta “Google Forms”, disponibilizado para alunos devidamente matriculados na disciplina de Inglês Específico, nos cursos de pós-graduação da Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), no segundo semestre de 2018, por meio de um *link* e respondido *online*. O questionário apresentou vinte e sete questões relacionadas ao perfil sócio-econômico do aluno, suas dificuldades de aprendizagem em relação a uma segunda língua e a expectativa deste educando em relação à disciplina e à didática utilizada, sendo dezoito questões fechadas e nove questões abertas, as quais possibilitam alcançar o objetivo traçado. O artigo adotou uma abordagem metodológica qualitativa, que de acordo com Minayo (2001), este modelo de pesquisa trabalha com universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. O questionário ficou disponível online por dez dias e foi respondido por 27 alunos, sendo o total de 32 matriculados nesta disciplina, o que corresponde a uma amostra de 84,5% de alunos participantes, sendo todos adultos.

4. Resultados e Discussões

A fim de responder as perguntas relacionadas às dificuldades apresentadas pelos alunos na disciplina de inglês específico, suas expectativas em relação a aprendizagem de uma segunda língua e traçar o perfil apresentado por este grupo de alunos, visamos compreender primeiramente quem é este aluno, qual sua relação estabelecida com esta nova língua e se ele se sente parte deste processo, o que pode facilitar na aprendizagem.

A turma em questão apresenta 55,6% de alunos do sexo feminino e 44,4% de alunos do sexo masculino, sendo 48% destes solteiros e 41% casados, conforme apresentado no gráfico 1.

É importante ressaltar que a maioria dos alunos em questão não possuem dependentes, caracterizando 63,3%, enquanto 37% dos alunos possuem

dependentes. Dos 37% que apresentam filhos, 50% possuem apenas um filho e a outra metade dois ou mais dependentes.

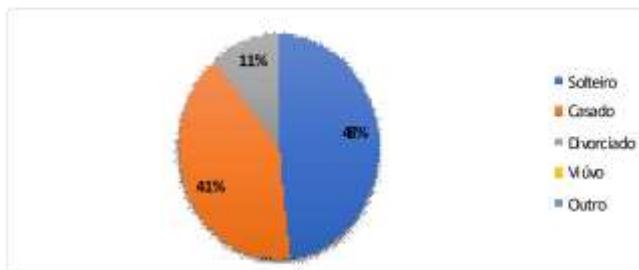


Gráfico 1: Estado civil dos alunos matriculados na disciplina de inglês específico na Pós-Graduação da UENF

É válido salientar que 52% destes alunos tem como ocupação principal os estudos, pode-se observar no gráfico 2 que destes, 33% são servidores públicos, enquanto 11% dos alunos possuem outros tipos de ocupação principal. Quanto a faixa de renda mensal destes alunos é possível perceber uma relação direta com a profissão descrita, 52% dos educandos apresentam renda mensal entre um e dois salários mínimos o que corresponde ao pagamento de bolsas de apoio aos estudantes de pós-graduação pelas instituições de apoio a pesquisa, enquanto 15% apresentam renda mensal acima de cinco salários, como é possível observar no gráfico 3.



Gráfico 2: Ocupação principal dos alunos matriculados na disciplina de inglês específico na pós-graduação da UENF.

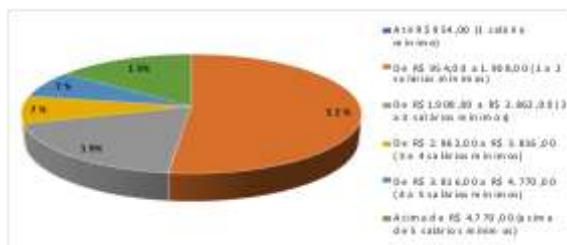


Gráfico 3: Renda mensal dos alunos matriculados na disciplina de inglês específico na pós-graduação da UENF.

Dos alunos participantes 77,8% residem na cidade de Campos dos Goytacazes/RJ, onde situa-se a Universidade Estadual em questão, e 22,2% residem em outras cidades e ficam em trânsito para cumprir as atividades propostas pelos respectivos programas de pós-graduação, sendo esta disciplina, uma delas. A disciplina recebe alunos de Alegre/ES, São Francisco do Itabapoana/RJ, Itaperuna/RJ e Rio de Janeiro/RJ. Destes alunos 55,6% moram de aluguel, 37% possuem casa própria e 7,4% apresentam outras condições de moradia.

A disciplina de inglês específico é ofertada para todos os cursos de pós-graduação da universidade, portanto possui um público bem heterogêneo quanto sua área de formação e de pós-graduação, como representado nas tabelas 1 e 2.

Curso de Formação Inicial	%
Ciências Biológicas	11,1
Direito	14,8
Engenharia Ambiental	3,7
Engenharia Agrônoma	3,7
Engenharia de Produção	3,7
História	3,7
Medicina Veterinária	25,9
Pedagogia	14,8

Psicologia	7,4
Serviço Social	3,7
Zootecnia	7,4

Tabela 1: Curso de formação inicial dos alunos matriculados na disciplina de inglês específico na UENF.

Curso de Pós- Graduação	%
Ciências Animal	40,7
Cognição e Linguagem	7,4
Engenharia de Produção	3,7
Políticas Sociais	40,7
Produção Vegetal	7,4

Tabela 2: Curso de Pós-Graduação dos alunos matriculados na disciplina de inglês específico na UENF.

Da formação inicial dos alunos matriculados na disciplina de inglês 59,3% se deram em Instituições de Ensino Superior (IES) públicas, na modalidade presencial, 33,3% se formaram em instituições particulares também na modalidade presencial e apenas 7,4% concluíram a graduação em instituições particulares, porém, na modalidade de Educação a Distância (EAD). A turma analisada apresenta 77,8% dos alunos cursando o mestrado e 22,2% são alunos do doutorado.

Quando questionados sobre a escolha de estudar na UENF, os alunos fizeram menção da qualidade da instituição e por não apresentar custo, se tratando de um órgão público, os alunos fizeram relatos como estes:

“Por ser pública de qualidade” (Aluno C)

“Pelo ensino de boa qualidade e identificação com o programa” (Aluno G)

“Boa estrutura laboratorial na minha área de interesse” (Aluno D)

O que evidencia de maneira geral uma boa satisfação do aluno em

relação ao curso de pós-graduação e a universidade, como exemplificado nos gráficos 4 e 5, onde essa satisfação é apresentada em uma escala de 1 a 5, sendo 5 muito satisfeito.

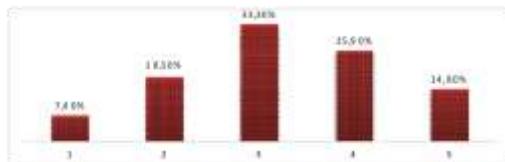


Gráfico 4: Satisfação dos alunos matriculados na disciplina de inglês, em relação ao curso de pós-graduação matriculado na UENF.

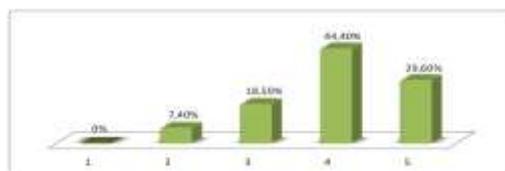


Gráfico 5: Satisfação dos alunos matriculados na disciplina de inglês, em relação a Universidade – UENF.

Porém quando questionados sobre a motivação de cursar a disciplina de Inglês no curso de pós-graduação, registrou-se que 51,9% dos alunos foram reprovados na prova de proficiência de língua inglesa, sendo portanto, necessário cumprir a disciplina. Dos demais matriculados 33,3% cursam a disciplina por compor a grade mínima curricular da proposta do programa de pós, ou seja, é uma exigência do programa, 11,1% apresentam outros motivos para cursarem a disciplina como: compor os créditos necessários e apenas 3,7% se matricularam em busca de novos conhecimentos.

Como explicitado por Boruchovitch (2009), há problemas motivacionais que são confundidos com dificuldades de aprendizagem. No cenário atual são muitas teorias que abordam o tema da motivação para a aprendizagem, porém, uma delas, apontada pela autora, aborda a motivação intrínseca e a extrínseca. O aluno intrínseco é motivado pelo prazer, porque se interessa pela tarefa proposta e se satisfaz verdadeiramente com a atividade, já o extrínseco sua motivação se dá por fatores externos, como: o receio de punições, busca pelo reconhecimento e obtenção de compensações ou por

reconhecer sua importância, ainda que não o agrade. A turma de inglês específico caracteriza-se em sua maioria por alunos intrínsecos.

Dos participantes, 44,4% nunca se matricularam em algum curso de língua inglesa, um pouco mais da metade dos alunos, totalizando 55,6% , em algum momento da trajetória acadêmica já participou de cursos de inglês durante determinado período, como pode-se observar na tabela 3. Porém os diferentes níveis de proficiência de uma segunda língua torna a turma bastante diversificada e heterogênea, tornando-se um desafio no processo de ensino, o gráfico 6 apresenta a falta de nivelamento da turma no domínio da segunda língua.

Como estratégia para avançar com turmas que apresentam desnivelamento de proficiência (ROBERTS, 2007) apresenta tática como o Like Ability Matching e o Cross Ability Matching. O Like Ability Matching consiste em agrupar a sala de modo que os estudantes com maior nível de proficiência unam-se, a fim de que o professor aproprie-se de métodos diferentes e mais elevados gramaticalmente falando no ensino e desenvolvimento de habilidades específicas. Já os alunos com menor nível de proficiência, sofrem uma abordagem mais básica do conteúdo estudado. O Cross Ability, por sua vez, sugere que os estudantes com maior nível de proficiência ajudem os com menor nível, propondo assim uma interação multinível que permite uma aprendizagem colaborativa.

Tempo de curso de Inglês	Quantidade de alunos (%)
Menos de 1 ano	20,1
1 ano	20,0
2 anos	6,7
3 anos	20,0
4 anos	20,0
5 anos	6,7
6 anos	6,7

Tabela 3: Tempo de curso de Inglês que os alunos matriculados na disciplina de inglês específico na UENF fizeram anteriormente.

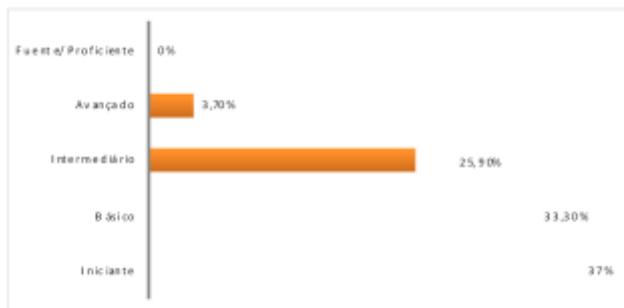


Gráfico 6: Nível de conhecimento de Língua Inglesa dos alunos matriculados na disciplina.

No contexto educacional, a motivação dos alunos é um importante desafio com qual devemos lidar, pois influencia diretamente no envolvimento do aluno com o processo de ensino e aprendizagem. O aluno motivado procura novos conhecimentos e oportunidades, evidenciando envolvimento com o processo de aprendizagem, participa nas tarefas com entusiasmo e revela disposição para novos desafios (ALCARÁ; GUIMARÃES, 2007). Acredita-se que o rendimento do aluno se dá mediante a sua motivação para aprender, sendo as dificuldades encontradas muitas vezes desestimulantes para o alunos, como observado nos relatos dos mesmos quando explicitaram sobre as dificuldades encontradas na disciplina.

- “Ver como tenho dificuldade ainda com a língua é desanimador” (Aluno B)*
- “A falta de interesse e afinidade dificulta o processo de aprendizagem pra mim” (Aluno C)*
- “Falta de direcionamento, por onde estudar e o que devo realmente aprender” (Aluno E)*
- “Falta de conhecimentos prévios” (Aluno F)*
- “Assuntos abordados estão fora do meu escopo de estudos” (Aluno H)*
- “Leitura e tentativa de textos extensos que não são da minha área” (Aluno J)*

As dificuldades relatadas com maior frequência entre os estudantes foi: textos de áreas diferentes, portanto não fazem sentido ou despertam o interesse, não ter a base necessária para cursar a disciplina de inglês específico e a falta de compreensão do idioma.

Quando solicitado aos alunos que diante das dificuldades que relataram apresentassem sugestões para melhorar as aulas de inglês específico, visando um melhor desempenho e satisfação dos alunos, lia-se

sugestões como:

“Oferta de disciplina De inglês básico antes” (Aluno B)

“Por mais que não seja ensinado gramática, poderia haver outra abordagem além da leitura de textos. Poderia ser implementado jogos, caça palavras e recursos para auxiliar na aprendizagem de termos técnicos da nossa área específica.” (Aluno F)

“Abordar textos mais populares” (Aluno K)

“Ser oferecida anteriormente uma disciplina de inglês geral ou que a universidade crie um centro ou curso de línguas estrangeiras” (Aluno M)

“Haja uma turma de estudo básico de inglês e posteriormente a disciplina para inglês específico. As aulas deveriam ser mais dinâmica com leituras prévias e não uma discussão com o professor sentado e um texto na tv que não conseguimos ler.” (Aluno N)

“Oferecimento de um curso de inglês básico anterior ao de inglês específico. Tradução de textos menores com temáticas de formação geral que chamem a atenção de todos os alunos apesar de suas áreas de formação, ex: Questões de cidadania, menoridade penal, violência contra a mulher, preservação do meio ambiente, precariedade da saúde e educação, violência no trânsito, etc. Temáticas importantes para serem debatidas em âmbito acadêmico e que são debatidas em âmbito nacional e internacional. Talvez o exercício de tradução se torne mais interessante ao ler textos mais curtos e com temáticas assim.” (Aluno T)

Percebe-se que a prática pedagógica adotada não tem sido eficaz em despertar o interesse do aluno a ponto de estimular a aprendizagem de uma nova língua. Neste contexto é no mínimo complicado julgar a eficiência de uma aula baseada em determinada prática pedagógica, uma vez, que é possível dispor de várias práticas para alcançar o objetivo proposto por determinada aula, portanto, pode-se pontuar indicadores e características que devem estar presente para que a aula desenrole de maneira eficaz. Assim, Rios (2008), salienta que o ato pedagógico baseado no bem comum e na transformação social deve ser pautado na ética, consequentemente promovendo a justiça, a solidariedade e o diálogo.

O discurso de Rios (2008) é corroborado por (VERDUM, 2013) que ressalta que esta dimensão ética deve articula-se com: a dimensão técnica (domínio dos saberes); a dimensão estética (sensibilidade na relação pedagógica); e a dimensão política (que diz respeito à participação na construção coletiva da sociedade e ao exercício dos direitos e deveres).

5. Considerações finais

Inglês para fins específicos (ESP) atende às necessidades de (princi-

palmente) alunos adultos para fins acadêmicos ou profissionais. Projetar um curso de ESP apropriado que atenda aos grupos-alvo em um ambiente acadêmico não é tarefa fácil para os profissionais do curso. O estudo está preocupado com o desenvolvimento do quadro para o curso de língua ESP para os estudantes de pós-graduação da Universidade Estadual Norte Fluminense. Nesta preocupação, alguns aspectos fundamentais precisaram ser considerados para desenvolver a estrutura do curso de fala ESP. Primeiro, realizamos uma análise abrangente das necessidades de ESP, com foco em várias tarefas e habilidades de fala para fins acadêmicos. Em seguida, formulamos metas e objetivos do curso de conversação de acordo com a estrutura do curso em um aspecto ESP. Posteriormente, projetamos o programa do curso com base nos resultados da análise das necessidades de linguagem. Além disso, sugerimos materiais de ensino e avaliação do curso de conversação e do progresso dos alunos. O curso de fala em ESP pode ser oferecido a esses alunos de pós-graduação nos campo da Universidade Estadual Norte Fluminense. Porque o curso é projetado em relação às necessidades, expectativas e desejos dos alunos no inglês acadêmico, com base nas preocupações de discursos para fins acadêmicos. Este curso de fala ESP não é um produto final que permanece inalterado. O desenvolvimento do curso deve ser visto como um processo contínuo. Pode ser revisado e refinado através da avaliação do curso. Portanto, este artigo é apenas um ensaio de projeto de reformulação da ementa do ensino de língua inglesa nesta Universidade.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

- ALCARÁ, A. R. e Guimarães, S. E. R. A Instrumentalidade como uma estratégia motivacional. In: *Psicologia Escolar Educacional*, 11 (1), p. 177-8, 2007.
- BORUCHOVITCH, E. *A motivação do aluno*. 4. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2009.
- CELANI, M. A. A. *et al. The Brazilian ESP project: an evaluation*. São Paulo: EDUC, 1998.
- DUDLEY-EVANS, T.; ST JOHN, M. J. *Developments in English for specific purposes*. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.
- HAMP-LYONS. English for academic purposes. In: R. Carter and D. Nunan (Eds). *The Cambridge guide to teaching English to speakers of oth-*

er languages. Cambridge University Press: Cambridge, 2001.

HUTCHINSON; WATERS. *English for specific purposes*. New York: Cambridge University Press, 1987.

JORDAN, R. R. *English for academic purposes: A guide and resources book for teachers*. London (UK): Cambridge University Press, 1997.

LOURENÇO, A. A.; Paiva, M. O. A. *A motivação escolar e o processo de aprendizagem*. Cien. Cogn. 15 (2), p. 132-41, 2010. Retirado em 16/09/2018 no World Wide Web: http://www.cienciasecognicao.org/cien_cogn.htm.

MUNBY, J. *Communicative syllabus design: A sociolinguistic model for defining the content of purpose-specific language programmes*. London: Cambridge University Press, 1978.

PAIVA, V. L. M. O. A LDB e a legislação vigente sobre o ensino e a formação de professor de língua inglesa. In: STEVENS, C.M.T.; CUNHA, M.J.C. (Orgs). *Caminhos e colheitas: ensino e pesquisa na área de inglês no Brasil*. Brasília: UnB, p. 53-84, 2003.

ROBERTS, M. (2007). *Teaching in the multilevel classroom*. Retrieved December, 2010 from www.pearsonlongman.com/ae/download/adulted/multilevel_monograph.pdf

ROBINSON, P. *ESP today: A practitioner's guide*. New York: Prentice Hall, 1991.

SOUZA, C. H. M. *Comunicação, educação e novas tecnologias*. Campos dos Goytacazes-RJ: FAFIC, 2003.

STREVENSON, P. *New orientations the teaching of English*. London: Oxford University Press, 1977.

WEST, R. *Needs analysis in language teaching*. *Language Teaching* 27(1), p. 1-19, 1994.